



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjeira de Freitas, n.º 28—28—Tel. 3376—Barcelos

**SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!**

Impresso—Companhia Editores do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00  
 Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00  
 África e Açores 40\$00  
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Galda de Carvalho  
 Editor: José Luíslindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo  
 Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
 Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 24 DE JULHO DE 1953

**O Aproveitamento da força Hidro-Eléctrica do Douro vai ser um facto**

O mais notável acontecimento nacional das últimas semanas, a que a Imprensa diária, a título noticioso, deu o merecido relevo, foi, sem duvida, a assinatura da escritura da constituição duma empresa destinada à exploração dos mananciais produtores de energia eléctrica do rio Douro. Chama-se a nova sociedade Hidro-Eléctrica do Douro, S. A. R. L., e a sua acção, cujo alcance nacional está à vista de todos, respeitará ao Plano de Fomento, fonte de inalcálveis benefícios para toda a Nação, tanto na Metrópole como no Ultramar. A presença do Ministro da Economia e do sub-secretário de Estado do Comércio e Industria na cerimónia da outorga mais relevo deu ao notável acontecimento nacional, que teve por teatro o Palácio do Comercio, um dos mais modernos e monumentais edificios da capital do Norte.

Como orientador da politica economica portuguesa, o Sr. Dr. Ulisses Cortês explicara, previamente, a importância e a oportunidade de melhoramento que a constituição de tal empresa implicava para o País, na sequência duma série de melhoramentos que ficarão na Historia de Portugal catalogados sob a designação tão singela como significativa de Plano de Fomento. Na verdade, como afirmou o Ministro da Economia, o acto que ia realizar-se assumia a maior transcendência e estava destinado a ter decisiva projecção no futuro económico do País. A empresa agora formada propõe-se realizar o aproveitamento hidro-eléctrico do Douro, em cuja bacia se concentram cerca de sessenta por cento dos recursos energéticos do País. As perspectivas do desenvolvimento do consumo, resultantes do progresso económico e da melhoria das condições de existencia, fazem prever que as exigências da procura atingirão cerca de dois mil milhões de quilowatts-hora, em 1958, e se situarão na ordem dos quatro mil milhões, em 1965.

Isto disse o Ministro da Economia, emitindo previsões que não deverão andar longe da realidade, chegando o tempo a que se reportam. Sabendo-se, pois, que o caudal de um dos nossos

**A RESIGNAÇÃO**

Amavel companheiro do homem, eu te saúdo! És tu que, semelhante á fresca viração da bonança, a estrela cintilante que fulgura no espaço, nos vens mitigar os ardores da alma e guiar na procela da adversidade o fragil batel da vida. Pela resignação, diria um autor classico, diminuímos os males que não podemos evitar.

Resignação e Esperança! Que duas virtudes tão nobres, grandiosas e sublimes na sua essencia! Como ellas se identificam e casam! Como expandem os seus suaves e diliciosos aromas nas tenebrosidades d'uma alma que sente, que sofre e que chora!

E' ela que vem animar o coração de Maria quando o anjo Gabriel lhe anuncia que conceberá pela graça do Espirito Santo, ao que a Virgem responde: *eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim a sua santa palavra.* E' a resignação que faz brotar dos divinos lábios do Salvador do mundo este reclamo: *vinde a mim os que estais aflictos e atribulados pelos trabalhos deste mundo e eu vos aliviarei pelos meus conselhos e vos mostrarei na minha lei um melhor caminho de tranquilidade e resignação.*

Oh que moral tão pura e sã! Que caridade tão Evangelica! Que inspiração tão celeste e protectora! Foi ainda a resignação que, quando pregado na Cruz, escarnecido, entre os mais pungentes e dolorosos sofrimentos, o faz volver os olhos angustiados para o Ceu e exclamar com angélico sorriso: *Meu pae perdoae-lhes porque não sabem o que fazem!*

E' a resignação que faz arrancar as palavras seguintes ao paciente Job: *O Senhor o deu o Senhor o levou; se nós recebemos os bens pelas Suas mãos, porque não havemos de receber os males? bendito seja pois o seu nome.* E' ainda ella que fortalece de envolta com a fé a Lazaro coberto de lepra, a Tobias nas trevas da cegueira.

Que elixir mais eficaz; que balsamo mais consolador; que guarida mais celestial e protectora do que a dulcissima virtude da resignação! E ella que com as suas azes radiantes vem cobrir o infeliz, o desvalido, o expatriado? Ah! que intoleravel aridez não seria a da nossa triste existencia se a esperança e a resignação, como duas irmãs gêmeas e benfazejas não viessem ameniza-la! Resignação! palavra bela e grandiosa; sentimento sublime e magestoso; alada mensageira que vem do Ceu á terra para suavizar os que sofrem, acalmar-lhes as dôres e enxugar-lhes o pranto... eu te saúdo e bendigo. Salvá virtude incomparavel! Possas tu juncar de fibras a amargura de nossos dias; possas tu elevar-nos tão alto, tão alto, quanto alto é a nobre missão de que está revestida.

P.º Francisco Castilho

maiores cursos de água está em condições de fornecer mais de metade da força hidro-electrica do País, impunha-se, na verdade, aproveitar essa fonte de energia, satisfazendo, assim, as necessidades do País, por meio dum aproveitamento progressivo, *«conjugado com a exploração doutros sistemas que constituam o seu natural complemento.»*

O aproveitamento hidro-eléctrico do Douro vai iniciar-se, *«dando-se prioridade ao troço internacional, onde se encontram as nossas maiores e mais económicas potencialidades de produção.»* Segundo anunciou o sr. Dr. Ulisses Cortês, o primeiro empreendimento, a executar será o do Picoto, no qual será investido meio milhão de contos e com o qual se espera alcançar uma produção anual superior a seiscentos milhões de quilowatts-hora. Eis uma frase do illustre titular da pasta da Economia em que importa atentar, pela sua clara eloquência e pela firme certeza em que se apoia: *«O Douro será, pois, em breve, o fulcro sobre que assentará o sistema eléctrico nacional e pertence-lhe, de direito, esse lugar, não apenas pelas suas possibilidades produtivas, mas também pelos preços de custo que será possível obter e que não tem paralelo com*

*os de qualquer outro sistema produtor.»*

A formação da hidro-Eléctrica do Douro constitui, no género, o maior de todos os empreendimentos nacionais e o plano da electrificação nacional, a que o Plano de Fomento veio dar extraordinario incremento, encontra nela um poderoso adjuvante. As pessoas que entram nos corpos gerentes da novel instituição garante o perfeito funcionamento desta e permitem supor que o País deu um passo gigantesco no caminho do seu progresso material. Por seu turno, o Governo, como declarou o Ministro da Economia, não faltará com o seu apoio decidido a uma iniciativa de tal vulto nacional. Para levar a cabo os escalões iniciais na grandiosa obra, considera-se necessário um capital de duzentos e vinte mil contos. De momento porém, serão chamados, apenas, cento e dez mil contos, setenta mil dos quais pertencerão aos accionistas fundadores, sendo os quarenta mil restantes reservados aos subscritores particulares.

Quanto a estes quarenta mil contos com que o capital particular concorrerá, anuncia-se que a pequena economia portuguesa, isto é, o classico *«pé de meia»*, terá occasião de participar no financiamento duma empresa de tal vulto nacio-

nal. Deste modo, dar-se-á preferência aos accionistas que se proponham entrar com capitais até cem contos, sujeitos a rateio, certamente, garantindo-se-lhes, para os primeiros três anos, o juro de 4%o, isto é, quando se estará ainda em trabalhos de construção e não poderá contar-se com qualquer rendimento da empresa. Este pormenor parece-nos deveras significativo, denotando o louvavel propósito do Estado de ajudar a pequena economia portuguesa.

Os trabalhos na parte do Douro a aproveitar hidro-eléctricamente vão começar o mais breve possível e prosseguirão com a necessidade de intensidade, prevenindo-se, dest'arte, que o fornecimento de energia hidro-eléctrica se inicie até 1958, como consta dos programas elaborados. Aquelles que anseavam por ver realizado, no mais curto espaço de tempo possível, o plano da electrificação nacional não terão dúvidas, em face das declarações que se produziram durante a cerimonia da assinatura da escritura da constituição da empresa que se propõe explorar a força hidro-eléctrica do Douro, de que tal plano se realizará matematicamente, uma vez que tudo se conjuga, por parte do Estado e das entidades particulares interessadas na realização dele,

**À FRANQUEIRA! BARCELENSES!**

Com os sentimentos nobres dos fundadores da nacionalidade, vamos á Franqueira, no segundo, domin-



go de Agosto. E' a peregrinação annual do vastissimo Arciprestado de Barcelos a Nossa Senhora. Vamos todos, com espirito de oração e penitência, cumprir como portugueses a Mensagem que a nossa excelsa Rainha e Padroeira, a Virgem Santissima, veio trazer á Cova da Iria, em Fátima, por que é Mãe de Deus e Mãe da Humanidade. O mesmo espirito, os mesmos sentimentos que se observam em Fátima devem acompa-

para a eficiência dos esforços e das boas vontades comuns. Ao assinar o documento que dá origem á Hidro-Eléctrica do Douro, o grande industrial portuense. Delfim Ferreira, que figura como presidente do conselho de administração da nova empresa, não se esqueceu de prestar calorosa homenagem ao Chefe do Governo, dizendo:

*«Mas, de todos os portugueses, um—«o maior de todos»—há de sentir, como nenhum outro, a satisfação e a alegria que derivam do acto hoje realizado. E' ele o que mais trabalha, o mais dedicado e aquele que, com renúncia de tudo e da própria saúde, se dootou, inteiramente, á reconstrução da vida portuguesa.»*

Dizendo-se isto, foi justiça que se prestou a quem a merece.  
 A. de Freitas

# INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

## A FEIRA DO CORPO DE DEUS

II

Em 1749 vindo do Maranhão (Brazil) chegou a Lisboa Fr. Gabriel Malagrida, misto de louco e de vidente, e, entre 1749-1754, com as suas mistificações, sabia atrair sobre si atenções, fazendo-se venerado dos ingenuos que o seguiam.

Outros Malagridas teem aparecido procurando por meio de determinadas artimanhas fazer-se ouvir como defensores de doutrinas que não professam.

Os *Humbertos de Romaines*, sempre atentos não consentem que as patranhas dos Malagridas frutifiquem, desmascarando-os.

Parece-nos ser o caso presente...

O Reverendo P.<sup>e</sup> Manuel Matos, de Poiares, tentou mostrar-se historiador erudito e como tal detentor de conhecimentos historicos que viessem derrubar o *Direito* que Barcelos tem de fazer a feira na 5.<sup>a</sup>-feira da Festa do Corpo de Deus e para isto epigrafou a sua escriptorreia «O privilegio da feira de Barcelos no dia da Festa do Corpo de Deus».

Julgou-se feliz no assunto e enganou-se.

Uma vez que se afastou dele derivando-o para a injuria, mostrou ser um fraco caceteiro d'aldeia para levar pancada de toda a gente.

Um dos *Humbertos de Romaines* que tem tido a pachorra de ler as suas historietas, julgava que o Reverendo P.<sup>e</sup> Manuel Matos, tivesse *bagagem* e, apoiado nela e na sua filosofia, viesse dizer a razão porque em 1945,—(segundo nos informam)—tomou parte activa na propaganda para a eleição do Ex.<sup>mo</sup> Sr. General Norton de Matos para a Presidencia da Republica, chegando a pedir votos e até a assistir a sessões publicas para esse fim, trabalho que dispndia com a mira de ser deputado ás Constituintes e, como tudo isto não succedeu, talvez o Reverendo P.<sup>e</sup> Manuel Matos queira atribuir isto a manobras dos tais *Humbertos de Romaines*.

Ha males que veem por bem.

Se isto fosse á vante, o Ilustre General levava consigo, talvez, um mau cooperador.

Mas, vamos ao caso do *Privilegio*.

Barcelos nunca teve privilegio das suas feiras. Nunca ninguem o disse. O que teve e tem é o *Direito* de as fazer em todas as 5.<sup>as</sup>-feiras.

A palavra «*Privilegio*» não traduz a mesma coisa que «*Direito*».

Esta, é um sinonimo d'aquella, *mas sem a vantagem de ter sido concedido a alguém com exclusão de outros*.

O padre em questão parece-nos que está a falar d'ouvido, ou os seus alfarrabios não são verdadeiros, porque se o fossem adquiriria a certeza de que a tal «*Vitoria Medieval*», (como sarcasticamente lhe chama), foi o primeiro Condado de Portugal aonde se constituiu o Solar primário dos Braganças, tendo sido sede da maior comarca do País e, ainda, sede de um dos seus mais vastos concelhos.

A antiga e nobre Vila de Barcelos sempre foi considerada uma das maiores de Portugal e, assim, «*embora um pouco dispersa, com grandes campos,—local duma das mais importantes feiras semanais do País—nela era e ainda hoje é facil e comodo encontrar os principais Estabelecimentos Publicos, Casas de Comercio, Pensões, Restaurantes, Cafés, Doçarias e meios de transporte*».

A vida regional tinha e ainda hoje tem o seu mostruario nas Feiras, aglomerado interessantissimo de pequenas industrias, museu caracteristico e originalissimo de tudo quanto o formigueiro minhoto produz e transacciona, salientando-se a olaria que apresenta nos mercados exemplares verdadeiramente tipicos».

O articulista, com certeza não leu José de Matos em «*Terras de Portugal*», Pinho Leal no «*Portugal Antigo e Moderno*», Teotónio da Fonseca no «*Aquem Cavado*», «*Dicionario Geografico de Portugal*» (Memorias paroquiais) existente na Torre do Tombo; «*Memoria Historica*», do Abade do Louro; «*O Minho Pitoresco*» de José Augusto Vieira; «*Noticia Biografica das Cidades e Vilas e Casas Ilustres da Provincia do Minho*», por Antonio Lopes de Figueiredo, etc., etc....

Como Vila, já via cruzarem-se camionetes em todas as direcções. Tinha fabricas que davam o pão a centenas de operários e muitos até de fora dela. E ouvia de hora em hora o silvo das máquinas dos comboios, etc. (!) e até tinha uma unidade militar, dois tribunais com oito escrivães, uma Escola Primaria Superior, que, hoje, como cidade, não possui.

A' cerca da conclusão a que chegou sobre a penuria crónica do comercio barcelense, este que lhe agradeça o enxovalho bem como o Gremio do Comercio e todos os seus agremiados, para quem o relegamos, bem como ao jornal que, dizendo-se *Catolico-Regionalista*, lhe dá guarida.

Coisa curiosa:—Tudo isto é urdido por gente que, felizmente, não é barcelense, mas que, apesar da *nostra terra* ter todos os defeitos, lhes dá guarida e o pão a ganhar...

Para terminar, porque este jornal não é só nosso, continuamos a perguntar:—

—Porque é que sendo a 5.<sup>a</sup>-feira do Corpo de Deus dia Santo desde longinquas datas, realizando-se ha muitissimos anos aqui a feira neste dia, só agora, depois que o Governo decretou em 4 de Janeiro do corrente ano que o fosse tambem feriado nacional, apareceram os Malagridas a querer que a feira se não realize neste dia?

«D'aquí não saio I...»

D'aquí ninguém me tira I

Z

(j)—Verborreia do articulista.

Par os cristãos da região barcelense que se encorporarem na peregrinação a Nossa Senhora da Franqueira. Vamos agradecer á Senhora as graças que nos tem concedido.

Povo barcelense, vamos todos á

Franqueira, como fomos no dia 27 de Setembro de 1907. Naquelle dia e grande e Santo Bispo do Porto, D. Antonio Barroso, presidiu á primeira peregrinação a Nossa Senhora da Franqueira, se a memória não nos traíça. Conta-

## DIARIO DO NORTE

Com o numero publicado na ultima segunda-feira, entrou no quinto ano de existencia o nosso respeitável camarada portuense —«Diário do Norte».

Ao brilhante diário, acerrimo propagandista do Norte do País, e que tanto tem lutado pelo engrandecimento da veneranda Cidade da Virgem, «O BARCELENSE» apresenta cordeais felicitações. Também felicita o seu ilustre Director, Sr. Dr. Antonio Cruz, consagrado jornalista, bem como todo o Corpo Redactorial do consagrado vespertino.

Vem a Barcelos? Leve SONHOS e PARALELOS da Pastelaria Arantes

## TERMAS DO EIROGO

Beneficiando das maravilhosas efeitos destas águas Mineral-Medicinaes, já se encontram em tratamento, nesta estância termal as Srs.<sup>as</sup> D. Emilia Aguiar, D. Alice Veloso, D. Maria José Figueiredo, D. Maria Virginia Figueiredo, D. Maria Augusta Martins Lima, D. Rosa Santos Pereira, D. Emilia Lopes Linhares, D. Maria G. Figueiras, D. Maria D. Neves, D. Bernardina Fernandes Pereira, D. Clara Gomes de Afonseca, D. Maria Jardim de Carvalho, D. Ana Gomes de Vale, D. Maria Pentes, D. Maria da Purificação e as Irmãs Hospitalarias: Chagas, Lidia e Luiza, da Ordem Franciscana e os Srs. Dr. Euripedes Ezequiel de Brito, Vereador Municipal e Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Augusto de Faria Figueiredo, Vereador Municipal, P.<sup>e</sup> Miguel Mesa, Frei Evangelista, João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, José de Deus Soares, José Alves Carneiro, Aurelia A. Silva, Joaquim Pereira, Joaquim Pashoso Rodrigues, Antonio G. da Costa, Antonio Duarte Pedrosa, Antonio Cunha, Alvares Martins, Albino J. Santos, João José de Miranda, José Martins e Augusto Matos Lopes de Almeida, todos desta cidade.

—As Srs.<sup>as</sup> D. Ernestina Esteves e D. Maria Amélia Neiva Torres e os Srs. Antonio Torres, José da Silva Macedo e Joaquim Rodrigues, do Porto.

—As Srs.<sup>as</sup> D. Maria Amélia Neiva e D. Angelina da Cunha Reis, de Viana do Castelo.

—As Srs.<sup>as</sup> D. Candida Figueiredo, D. Laurinda Cunha e D. Laurinda Conselho Ramires e os Srs. Antonio Linhares, Domingos Figueiredo e E. Silva, da Povoia de Varsim.

—As Srs.<sup>as</sup> D. Antonia Maria de Sousa e Sr. José Lourenço, de Ponte de Lima.

—As Srs.<sup>as</sup> D. Maria Julia Duarte, D. Rosa Soares, D. Maria Joaquina Duarte e D. Maria da Silva, de Vila Verde.

—A Sra.<sup>a</sup> D. Julia de Sousa, de Vila Nova de Famalicão.

## PRENSA PEQUENA

Vende-se completa. Para vêr e tratar com Alvaro Almeida, em casa do Sr. Martins, na Estação—Barcelos—telef. 8219.

## Festividades

**Nossa Senhora do Parto**  
Conforme já noticiamos, hoje e amanhã, na ridante e próspera freguesia de Vila Seca, deste concelho, realisam-se imponentes festividades em honra de Nossa Senhora do Parto.

**S. Cristovão**  
Este milagroso Santo—Padroeiro dos Motoristas—amanhã, domingo, será levado processionalmente para a Franqueira. Devem tomar parte no cortejo quasi todos os automoveis desta região.

Amanhã, no Monte da Franqueira, realisam-se um terço do Tire aos Pratos, para atridores do Concelho. Disputam-se três Taças, um objecto de arte e Premio Consolação.

## ALUGA-SE

Um 1.<sup>o</sup> andar na Rua Miguel Miranda, 27, em Barcelinhos.

Falar com o Solicitador Sr. Armindo Miranda.

Vinhos espumosos e champagne fino, só na Sádia é que se encontram os melhores.

## Bons sucessos

A Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Augusto José Fernandes de Sousa, digno Proprietario, teve o seu bom successo, dando á luz um robusto menino. Parabéns.

Tambem teve a sua «délivrance», dando á luz uma formosa menina, a Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Vieira da Silva Fine, habil Industrial de Barbearia. Que seja feliz.

vamos então 16 anos de idade. Com a presença do Santo Bispo e por milagre da Senhora o respeito e o recolhimento, interior e exterior, foi profundo. E' como deve acontecer agora, nestes dias atribulados.

Prof. Matias Martins Fernandes

## FESTA A NOSSA SENHORA DOS MILAGRES NOS FEITOS

Nos dias 1 e 2 de Agosto, na laboriosa freguesia dos Feitos, do nosso concelho, realisam-se os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora dos Milagres.

No dia 1, ao romper da madrugada, salvas de morteiros e Zés Pereiras annuciaram os festejos.

De tarde, na Igreja Paroquial, preparação religiosa para a Comunhão de adultos e crianças.

Dia 2, ao romper da Aurora, repiques de sinos, girandolas de foguetes e, ás 7,30 horas, Missa rezada e Comunhão geral.

Ás 10 horas, Missa solene a grande instrumental e sermão. De tarde, ás 16 horas, sermão findo o qual sairá a magastosa Procissão com 3 andores, dezenas de anjinhos, confrarias, banda de musica, etc.

As solenidades serão abrihantadas pela Banda de Musica da freguesia de Anha, concelho de Viana do Castelo, e pelo alto-falante da Casa Soucasux.

Que ninguém falte aos Feitos nos dias 1 e 2 de Agosto que, apesar de ser uma freguesia pequena, é dotada de atraentes vistas para o mar e os seus lugares são os mais belos desta região.

## VINHO DA MEDA a 2500 cada garrafão de 5 litros

Acaba de receber grande remessa desse precioso vinho palhete

MANUEL PEREIRA DA QUINTA Rua D. Antonio Barroso BARCELOS

## Não está certo

«Há coisas que, por serem consentidas, perdem aquele carac-eristico tão interessante que se deve procurar sempre manter através dos tempos.

Uma delas, que se tornou forte atractivo em qualquer romaria, como a nossa, por exemplo, foi a louça de Barcelos, com motivos tão ingenuos como encantadores. Estes Barros têm, até, ultimamente, graças a uma campanha feliz pro-oportunamente da casa lusitana, sido motivo de grande procura e não há quase ninguém que não possua nas suas casas—já não dizemos os pratos, çagarelas, vasos, canecas ou semelhantes—qualquer objecto decorativo feito em louça de Barcelos tão garrida e tão portuguesa.

Devemos, pelo encanto que nos proporciona, fomentar essa feliz campanha, mantendo acesa, bem viva, essa chama de nacionalização de costumes que se verifica.

Mas vem isto a propósito de, na feira daquela louça, em Matosinhos, começar a ver-se com muita abundância louça diferente da de Barcelos—louça branca (pratos, terrinas, travessas, saladeiras, etc. etc.)—tendo aquella graça e aquele caracteristico que justificam a montagem das barracas e a existencia das louceiras. Louça daquela qualquer casa da especialidade a tem.

Mas ainda há mal; no passado domingo vimos vender rodas e carinhos de madeira com que as crianças costumam brincar!

Francamente, senhores, isto não está certo! Não deixemos acabar a tradicional feira da louça de Barcelos, consentindo a mistura de outros artigos impróprios e que brigam com o que de mais tipico e caracteristico se verifica nas Romarias como a nossa».

O que se acaba de ler, é transcrito, com a devida vénia, do nosso prezado e olega—«O Comercio de Leixões», de 14 de Junho, mas, só agora, é que tivemos occasião de o publicar.

Como se verifica, os povos moradores longe de Barcelos, mas que têm gosto, desejam que as nossas tipicas e regionais louças não falem nas tradicionais e importantes Feiras e Festas

do Senhor de Matosinhos, enquanto que certa gente, a quem damos guarida na nossa Terra, tenta destruir o que Barcelos tem de mais tipico e tradicional:—as suas *Pedras seculares*...

...E não ha quem os meta na ordem...

Nos Casamentos Nos Baptizados Nos Banquetes Nos Jantares, com sobremesa de Sonhos da Pastelaria Arantes, é CHIC

## Companheiros do Optimismo

Decorreu com o maior entusiasmo o espectáculo levado a efeito pelos «Companheiros do Optimismo», no ultimo sabado, na Praça D. Pedro V, desta cidade, cujo produto reverteu para o cofre do Gil Vicente Futebol Clube.

A Orquestra e Vocalistas da Casa do Povo de Barcelinhos, que colaboraram na festa, alcançaram um verdadeiro successo.

Os barcelenses, amigos do progresso da Cidade do Cávado, mais uma vez, deram provas do seu bairrismo.

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-7-1954, o Sr. José Bernardino Gonçalves de Sá e, até 15-1-1954, o Sr. João Maria de Oliveira Martins.

Até 30-12-1953, os Srs. Constantino Maciel de Miranda, Joaquim Bernardino Alves, José Ribeiro Estrada, Francisco Lopes Rodrigues da Areia, Alberto Dias de Miranda, Antonio José Rodrigues dos Reis, D. Bernardina Leite Novas Marinho, Manuel Gomes de Oliveira Passos, Joaquim Pereira da Silva, Paulino de Vale, Abilio Ferreira de Sousa, José Barroso de Araújo, José Bernardino Gonçalves Pereira, João Figueiredo do Vale Miranda, Francisco Gonçalves Capela, Presidente da Casa do Povo de Vila Seca, Francisco Gomes de Macedo, Albino Fernandes de Oliveira, Angelino Figueiredo de Oliveira e Dr. José de Sá Carneiro Figueiredo.

Até 30-7-1953, o Sr. Domingos Antonio de Sa Madeira; até 30-6-1953, os Srs. José Fernandes Reis, Manuel F. Cordeiro e Presidente do Clube Desportivo de Viçtosos e, até 15-3-1953, o Director das Organizações Recorte.

Até 30-12-1952, o Sr. Adelino Ferreira de Araújo.

Até 30-12-1951, o Sr. Domingos Gomes de Macedo.

DE ROMA Até 30-12-1953, o Rev.<sup>o</sup> Padre Antonio Costa Lopes.

DO BRASIL Até 30-12-1953, o Sr. José Reinaldo Pereira.

A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

## Doentes

Guarda e leito o nosso prezado amigo, Sr. Manuel Gomes de Carvalho, inteligente Empregado superior da Fabrica de Moagem do Cávado.

Tambem está enfermo o nosso estimado amigo e assinante, Sr. Angelino Figueiredo de Oliveira, Proprietario.

Que em breve se restabeleçam, não os nossos votos.

Querem frigdeiras o que há de melhor e mais saborosas?

Procurai-as, todos os dias, na Pastelaria Sádia, a 1050 cada; por isso não é preciso ir ao «Cantinho» a Braga. Em Barcelos tambem as ha de 1.<sup>a</sup> qualidade.

## Bem hajam

Dum nosso prezado amigo e illustre Conterraneo, recebemos 1 050 para 20 pebres, a 5500 cada. Já foram contemplados.

Do nosso amigo e tambem estimado Conterraneo, Sr. Antonio José de Sousa, conciliado Negociante do Porto, recebemos 20500 para 8 accussiliados, a 2550.

Este donativo foi para sufragar a alma de seu querido irmão, Sr. Armindo Julio de Sousa (Baltazar-Benfeito), que, no dia 22 de corrente, fez 6 anos que faleceu.

POR BARCELINHOS

FESTIVAL NAUTICO

Decididamente, e de sobejo foi provado, no domingo, que os desportos nauticos são do inteiro agrado do publico de Barcelos.

Sem duvida nenhuma o publico, onde não faltava o elemento feminino, de ambas as margens, brilhou desta vez com a sua presença emprestando ao ambiente um calor e luzimento inesperados.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

REMO—disputaram-se duas eliminatorias com os seguintes resultados: 1.ª eliminatória—1.º Sporting; 2.º Pupilos.

A equipa do Pupilos foi uma boa vencedora porquanto ofereceu réplica valorosa ao 4 do Sporting, acabando por perder por menos de 2 comprimentos.

2.ª eliminatória—1.º Vitoria.

A equipa adversária do Vitoria, o Racing, desistiu a cerca de 150 metros da meta.

A final, por accordo entre os dois concorrentes, foi disputada em dois percursos Ponte-Açude e Açude-Ponte, entre o Vitoria e o Sporting.

Resultado: 1.º Vitoria—2.º Sporting.

A vitoria ajusta-se perfeitamente, sendo de salientar contudo que o 4 do Sporting era constituído por elementos quasi sem treinos, que nada podiam fazer contra uma equipa bem constituída e razoavelmente treinada.

NATAÇÃO—As provas de nataçao inscreveram-se 5 equipas, a saber: Vitoria com 2 A e B; Pupilos, Sporting e Racing.

Resultados: 50 metros bruços: 1.º Antonio Durães—Pupilos

2.º Jorge Costa—Vitoria A

50 metros Costas: 1.º Francisco Silva—Vitoria A

2.º Francisco Costa—Pupilos

50 metros Livres: 1.º João Durães—Vitoria A

2.º Teotónio Carvalho—Pupilos

Estafeta 3 x 50 metros (Estilos)—1.º Vitoria A

2.º—Pupilos

Em seguida a esta prova efectuou-se uma demonstração numa prova de 25 metros a que concorreram duas meninas, da Escola de Nataçao do Club Desportivo de Barcelinhos.

100 metros Livres: 1.º João Durães—Vitoria A

2.º Francisco R. da Silva—Pupilos

Estafeta 3 x 50 metros Livres—1.º Vitoria A

2.º Pupilos

EQUIPAS DE NATAÇÃO DO VITORIA

A

João Durães  
Jorge Costa  
Francisco Silva

B

Rogério Calás  
Vitor Araújo  
Manuel Pereira  
Joaquim Calás

A guiza de Comentarios tecnicos diremos que a organização esteve boa, com o unico senão de as provas terem começado um pouco tarde, culpa que cabe em parte a algumas equipas que compareceram depois da hora marcada. Quanto aos nadadores referencie-se em especial a boa vitoria de Francisco Silva na prova de costas, ganhando ao favorito Francisco Costa e João Durães. E' pena que o primeiro não se habitue a utilizar o batimento dos pés em tesoura que lhe daria muito maior rendimento.

Quanto a João Durães precisava de ter um treinador que o obrigasse a fazer um treino ordenado e que lhe corrigisse pequenos defeitos. Quando tal acontecer estamos certos que será um nadador de óptimos recursos, pois possui qualidades natas excelentes e uma compleição fisica esplendida para a prática de nataçao. Será um caso serio na nataçao nortenha e talvez na nacional. Foi ele sem duvida o obreiro da vitoria da sua equipa.

No final das provas, pelo Sr. Dr. José Machado foi feita a distribuição dos prémios: duas taças ao Vitoria (REMO E NATAÇÃO) e medalhas aos vencedores individuais das provas de nataçao, tendo as equipas do Vitoria feito uma saudação ao publico. Terminou assim em gloria este festival nautico e oxalá se repita muitas vezes no decorrer da temporada.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências a/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. fones 20134—20135—20136 Estado 230 gramas DIAS PORTO 53, R. de Sá da Bandeira 35, R. de Sampaio (Bruno)

MUITO OBRIGADO

Um illustre cavalheiro, que encobria o seu honrado nome, fez chegar ás nossas mãos duas libras em ouro, sendo uma para o nosso Director e, outra, para o nosso illustre Colaborador e grande bairrista, Sr. Tenente Francisco Cardoso e Silva (Z). A caixinha que continha essas moedas, trazia um bilhete com as seguintes palavras:

«Oferta dum Barcelense para os dois lutadores em defesa do prestigio e

engrandecimento de Barcelos, minha Terrinha querida».

Muito obrigado, e que Deus o recompense.

Val a Barcelinhos?

Visite o Café e Bar IMPERIAL, que tem vinhos especiais, sanduiches, doce de todas as qualidades, etc., etc.

SONHOS E' uma especialidade da Pastelaria Arantes.

OBITUÁRIO

José Augusto de Freitas

No dia 17 do corrente, nesta cidade, faleceu o nosso amigo, Sr. José Augusto de Freitas, de 68 anos de idade, marido da Sr.ª D. Amélia Augusta da Silva Freitas, illustre Farmaceutica; pai do nosso saudoso amigo, Sr. Dr. José Augusto da Silva Freitas, que foi distinto Médico; sogro da Sr.ª D. Maria do Carmo Martins Soares da Silva Freitas; cunhado das Sr.ªs D. Emilia, D. Arminda, D. Ana, D. Julieta e D. Maria da Silva e tio da Sr.ª D.ª D. Julieta Maria da Silva Borbosa Pereira Monteiro, do Sr. Dr. Marcos Pereira Monteiro, illustres Professores no Porto, e do menino Antonio Justiniano Barbosa Pereira Monteiro.

O funeral, que se realizou no sabado, foi muito concorrido, tomando parte as duas Corporações dos Bombeiros, Confrarias, Cheche de Santa Maria, educandos da Casa dos Rapazes e muitos cavalheiros.

D. Maria das Dores Vieira Marques Pinto

Apesar de estar gravemente doente já ha meses, causou grande pesar esta cidade a noticia do falecimento da nossa illustre conterranea, Sr.ª D. Maria das Dores da Cunha Vieira Marques Pinto, dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Artur Marques Pinto, considerado Industrial no Porto.

O passamento deu-se terça-feira, nesta cidade, sendo regressou no dia ante, vinda de Porto.

A saudosa senhora, que era muito caritativa e esmer, contava 64 anos de idade e era irmã das Sr.ªs D. Maria da Gloria Vieira Duarte Veloso, D. Joaquina da Cunha Vieira e Professora D. Maria Augusta Lopes Vieira e dos nossos prezados Amigos Sr. Manuel Augusto Vieira, illustre colaborador deste semanario, Artur Vieira, distinto Escritor no Chile, e Joaquim da Cunha Vieira, digno Industrial na Argentina; cunhada das Sr.ªs D. Rosa de Jesus Coelho da Costa Vieira, D. Ana Maria Volpi Vieira e D. Belina Vieira, e do Sr. João Duarte Veloso, importante Industrial, e tia dos Sr.ªs Professora D. Maria da Gloria Vieira Duarte Veloso de Sousa Coutinho, Dr.ª D. Alice, Dr. Abel, Dr. Armando e Engenheiro Augusto Volpi Vieira; Dr.ª D. Luz, Professora D. Anselma, Dr. Carlos Alberto, Dr. César e Professor Joaquim Vieira; Engenheiro João Augusto Vieira Duarte Veloso e Arquitecto Gaspar Cadaval de Sousa Coutinho.

O funeral da lúditosa Barcelense, realizado na tarde de quarta-feira, foi grandioso—foi uma interessante demonstração de Saldade—tomando parte mais de 1.500 pessoas de todas as categorias sociais.

Comendador Miguel Miranda

Conforme noticiamos no ultimo numero deste semanario, no dia 16 faleceu na sua Casa, desta cidade, o nosso bom amigo, Sr. Comendador Miguel Gomes de Miranda, de 75 anos de idade, Marido muito querido da Sr.ª D. Maria Ferreira

Ilizou-se no dia 17, de sua Casa para a Igreja da Misericordia, onde teve Missa do Corpo Presente e Officios, de manhã e, á tarde, com grande acompanhamento, saiu o préstito fúnebre da referida Igreja para o Cemiterio Municipal, ficando o cadaver em jazigo da Familia.

No Cemiterio, fizeram uso da palavra os Sr.ªs Dr. Luiz Novais Machado, illustre Presidente da Camara e Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, illustre Presidente da Assembleia Geral da Misericordia.

A urna, foi conduzida num prompto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelinhos, ladeada pelos Bombeiros de Barcelos, do Porto, de Espo-sende e de Barcelinhos.

O nosso amigo e assinante, Sr. Dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima, illustre Director Geral de Administracão Política e Civil do Ministerio do Interior, fez-se representar no funeral pelo nosso tambem amigo e assinante, Sr. Francisco José Monteiro Torres, illustre Vice-Presidente do nosso Municipio e, o nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, Proprietario, de Matosinhos, fez-se representar pelo nosso tambem amigo e assinante, Sr. Antonio José de Sousa Costa, considerado Secretario da Mesa da Santa Casa.

—A todas as Familias doridas, «O Barcelense» envia sentidas condolencias.

AS CRIANÇAS gostam muito dos PARALELOS da Pastelaria Arantes

DESPORTO

A Direcção do «Gil Vicente» trabalha intensamente no sentido de valorizar o seu «team» desportivo, tendo já assegurada a incursão de mais dois atletas espanhóis que breve chegarão á nossa cidade para inicio de treinos em conjunto.

Não ficará por aqui a acção de quem trabalha pelo e para o Club, pois temos indicações de que outros jogadores de nomeada estão a ser abordados para ingressarem nas suas equipas, o que bem traduz quanto tem sido de entusiasmo a actividade daquela Direcção.

Todos os barcelenses têm recebido com geral acceitação a campanha feita em adquirir sócios, contando-se já por centenas o numero de inscritos, tudo prometendo que na proxima época o «Gil Vicente» será um valoroso representante de Barcelos no Campeonato Nacional da II Divisào. JOTA

Um Presente de Sonhos da Pastelaria ARANTES é um presente distinto.

Electro Recauchutagem CORREIA APRESENTA

dois modelos de absoluta confiança.

Nas medidas 165-400 para o «Citroen» e 590-14 para o «Fiat»



165-400



590-14

Silveiros, 20-7-58

E' sinceramente consternado que vimos lamentar a perda de mais illustre e querido filho desta freguesia, Sr. Comendador Miguel Gomes de Miranda—que a morte não sede nos levou para o Alem—; sendo assim venimos os altos recursos da ciencia e o carinho desvelado de sua dedicada Esposa e familiares. Com a sua morte, perdemos os desejados pobresinhos e mais sorridentes protector e esta freguesia que teve a honra de lhe ter sido berço, o maior benemerite; pois nunca deixou de acariciar e proteger os pobresinhos, a Igreja e ainda a causa da instrução, tendo fôrecos de 20 anos oferecido o edificio da nossa Escola Primária, que é um dos melhores de coeselho.

As seu funeral acorreu, como preito de gratidão e justo reconhecimento, todo Silveiros, notando-se emagão e pranto em muitos olhos, por tão irreparavel perda.

A Confraria de S.º Sacramento de que era o mais prestigioso dos irmãos—fê-se representar condescendemente e a expensas da mesma, aqui celebrada a missa eucarística, em dia de designar, sufragando sua alma. A' estimada familia em luto e em especial a sua querida Esposa, Senhora D. Maria Ferreira Guimarães Miranda e seu irmão Sr. Alberto Gomes de Miranda, renovamos o nosso mais sincero pesar.

—Em gesto de bem merecidas ferias esteve entre nós e estimado amigo Sr. José da Silva Campos, considerado funcionario superior de Granda Hotel Duas Nações—da Capital.

—Para o Gerês, onde se encontra em tratamento, seguiu o nosso amigo Sr. Mario Pereira de Miranda, a quem desejamos pleno exito.

—Em visita a sua familia e amigos é esperado aqui amanhã, embora por poucos dias—a matar saudades—o nosso amigo Fernando Alberto Amorim,—estimado tripulante do «Vera Cruz».

—Do Recife—Brasil—chega até nós a grata noticia da proxima visita á Patria, do nosso respeitavel amigo e illustre Barcelense Sr. Agostinho Ferreira da Silva e Erm.ª Familia,—socio-Chefe das importantes firmas—Empresa de Construções e Edif. de queio florestante Estado da Nação Irak. G.

RÁDIOS

Vendem-se, americanos, de todas as ondas. Facilita-se o pagamento. Falar na Rua Elias Garcia, n.º 8. Telefons 8505—Barcelos.

AGRADECIMENTO

MISSA

A Familia de José Luis da Silva vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que compartilharam a sua dor por occasião do falecimento do saudoso e querido exiloto e comunica que a missa de sufragio de trigésimo dia se celebrará no proximo dia 30, pelas 8 horas, na Igreja Matriz.

A todos se considera profundamente reconhecida. A FAMILIA

PARALELOS

E' um doce que a Pastelaria ARANTES fabrica e vende a 1\$00

Aluga-se

Casa com 9 divisões e água, tem grande quintal com fructos, junto da estação do Tamei. Tanto serve para época de verão como para qualquer tempo. Falar com Domingos Bascalar.

Reparações

De motores electricos e dinamomas, por tecnico especializado. Rua ELIAS GARCIA, 8



Guimarães Miranda e irmão do nosso tambem amigo, Sr. Alberto Gomes de Miranda, estimado Proprietario, de Silveiros.

O saudoso Anão, que esteve muitos anos no Brasil, era possuidor duma grande fortuna.

S. Bx.ª, em Barcelos, exerceu os lugares de Administrador do Concelho, Presidente da Camara Municipal, Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelinhos e Provedor da Misericordia, cargos que exerceu com prebidade. O funeral do saudoso amigo rea-

«Retiro das Andorinhas» — Hoje, no lugar das Torgas, enfrente á Estação do Caminho de Ferro e junto á Fabrica Corâmton, abre um novo Estabelecimento de Vinhos, pertencente a José Antonio Cardoso. O seu proprietario pede aos seus amigos e ao publico em geral para fazerem uma visita ao «Retiro das Andorinhas», onde se vende vinho de 1.ª qualidade a 8\$00 o litro. Ver para o fer...

## TERMAS DO EIRÓGO

TELEFONE 8286 — BARCELOS

Água oligometálica, acratopega, radiactiva, bicarbonatada, cloro-sulfatada, fluoretada e silicatada

—Principalmente indicada nas afecções do metabolismo em geral e nas litíases renais. Pelo seu notável conteúdo em fluor estão indicadas nas afecções digestivas e dispepsias de fermentação e pela sua riqueza em silicatos são eficazes na hipertensão e nas dermatoses pruriginosas. Trata-se de um manancial muito interessante e de eficaz exploração. (PROFESSOR GARCIA AYUSO, Madrid)—

Direcção Clínica do Dr. Mário Viana de Queiroz

### Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em  
Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,  
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-  
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS



R. P.  
MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA  
Direcção Geral dos  
Combustíveis

EDITAL  
António Alfredo San-  
ches de Castro da  
Costa Macedo, en-  
genheiro-chefe da  
2.ª Repartição da  
Direcção-Geral  
dos Combustíveis:

Faz saber que a Compa-  
nhia Portuguesa dos Petró-  
leos «ATLANTIC», re-  
querer licença para instalar  
um depósito subterrâneo de  
gasolina, com cerca de  
8.000 litros de capacidade, e  
respectiva bomba auto-me-  
dadora, incluído na 2.ª clas-  
se, com os inconvenientes  
de perigo de incêndio, sito  
em Barcelos, no Largo da  
Porta Nova, concelho de  
Barcelos, distrito de Braga.

Nos termos do Regula-  
mento das Indústrias Insa-  
lubres, Incômodas, Perigo-  
sas ou Tóxicas, e dentro do  
prazo de 30 dias, a contar  
da data da publicação deste  
edital, podem as pessoas in-  
teressadas apresentar recla-  
mações por escrito contra  
a concessão da licença re-  
querida e examinar o respec-  
tivo processo nesta Reparti-  
ção, Avenida Miguel Bom-  
barda, n.º 6 em Lisboa.  
Lisboa, 11 de Julho de  
1953.

O engenheiro-chefe da 2.ª  
Repartição  
Antonio Alfredo Sanches  
de Castro da Costa  
Macedo

### QUINTA

Dá-se de arrendamento  
uma Quinta, na freguesia  
de S. Romão de Fonte Co-  
berta, do concelho de Bar-  
celos, com uma área de  
terreno de cultivo de 50  
mil metros quadrados,  
aproximadamente.

Tem água de lima e re-  
ga, com abundância; ma-  
tos com abundância para  
a sua adubação, assim  
como umas modelares ins-  
talações agrícolas.

Quem desejar ver e tra-  
tar, queira dirigir-se à So-  
ciedade Agrícola—Quin-  
ta de S. Miguel, Lda.—  
Carreira—BARCELOS.

### Quinta

Vende-se uma, próximo  
de Barcelos, pela quantia de  
250 contos. Garante-se juro  
de 8,1%.

Informa esta redacção.

### Vende-se

Mogema movida a motor  
a Gasoil, completa, e em  
muito perfeito estado de con-  
servação.

Pode ver-se a funcionar.  
Informa a Fabrica do Papel,  
em Medros—Barcelinhos.

Aos Snrs.

# LAVRADORES

Quereis obter boas produções?

Regai com grupos

MOTO-BOMBAS

ESCOL

Não comprem sem consultar os nossos preços

REPRESENTANTE EM BARCELOS:

Manuel Pereira da Quinta

SONHOS  
da Pastelaria ARAN-  
TES são incomparáveis

### CASA—VENDE-SE

Em Tan el S. Veríssimo,  
lugar das Pontes, vende-se  
uma casa, devoluta, com  
seis divisões, poço com água,  
pia para lavar, e bomba.  
Tem terreno para horta, ar-  
vores de fruto e videiras.

Para mais informações, fa-  
lar com o Sr. Henrique  
Antonio da Costa Correia,  
nesta cidade.

### 15 contos

Sob 1.ª hipoteca, dá-se a  
juro esta quantia.  
Informa a redacção.

### VENDA DE PROPRIEDADES

Na freguesia de Frágoso,  
vendem-se todas as proprie-  
dades, pertencentes ao Sr.  
José Luiz Rodrigues de Oli-  
veira, auzente.

Para mais informações,  
falar com o seu Procurador  
Sr. Albertino Gonçalves  
Gomes Beirão, na mesma  
freguesia.

### Propriedade na Silva VENDE-SE

Com boa casa e ter-  
reno junto produzindo  
um carro de cereal e  
duas pipas de vinho,  
com água de rega; área  
do terreno, cerca de  
6.000 m<sup>2</sup>. A 500 me-  
tros do Apladetro da  
Silva e a 50 metros da  
estrada. Preço:

70.000\$00.

Informa, Manuel da  
Graça Pereira—Barce-  
los.

### PREDIO—VENDE-SE

Situado no Campo 5 de  
Outubro, 20 e 21, nesta cida-  
de, próprio para comercio.  
Recebe ofertas Fernando  
da Cruz Fernandes, Rua da  
Rosa, 54—3.ª—Lisboa.

### ALUGA-SE

Rés-do-chão para estabe-  
lecimento na Av. Dr. Olivei-  
ra Salazar.

Para vêr e tratar:  
Farmácia Pacheco—Largo  
da Calçada.

Quereis merendar, por pouco  
dinheiro?

Ide à Sádia, que vos for-  
nece bifés e prégos, que são  
muito apetitosos, e por pre-  
ços ao alcance de todas as  
bolsas.

### VENDE-SE

Uma boa casa de habitação  
com electricidade, á beira da  
estrada. Tem terreno de la-  
vradio, cerca de 6 mil metros  
quadrados.

Produz: vinho, milho, fei-  
jão e outras novidades. Tem  
2 poços.

Tratar com o proprio—J.  
Afonso—lugar da Boucinha,  
freguesia de Silveiros—Bar-  
celos.

### Reparações de radios

De todas as marcas, por  
Tecnico, com 25 anos de pra-  
tica. Rua Elias Garcia, 3.  
Telefone 8505—Barcelos.

Em Abade do Neiva  
Aluga-se casa, em sitio  
saudável. Informa esta re-  
dacção.

Pão de ló, doce fino,  
pasteis, queijo, fiambre,  
azetona, etc., vende a Sá-  
dia, a preços módicos.

## CASA CUNHA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto á Pensão Arantes)

Faça V.Ex.ª uma visita ás novas instalações  
desta casa, onde encontrará grande sortido  
de CALÇADO fino, por preços módicos.

## DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipotéca, ao juro da lei?  
Venham á esta redacção, que informa quem o dá.

## BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por motivo de retirada do  
seu proprietário para o es-  
trangeiro, passa-se em boas  
condições e no melhor centro  
da freguesia de Carapeços,  
a antiga e acreditada «CASA  
COUTINHO», com Mercen-  
ria, Vinhos e Fazendas.

O mesmo, vende, também  
no referido lugar, uma linda  
propriedade tendo magnifica  
casa de habitação, ramadas,  
arvores de fruto, terreno de  
lavradio, agua, etc.

Quem pretender, queira fa-  
lar no mesmo estabelecimen-  
to, ao Sr. Alexandrino Pereira

## GRUPUS ELECTRO-BOMBAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS



ELMA, L.ª

Rua Sá da Bandeira, 562—4.º

Porto

VINHOS tinto e branco  
da região, o que ha de mais  
genuino, vendem-se, a pre-  
ços módicos, na Sádia,  
enfrente ao Jardim Publico.

## Arrendam-se

Se convier, a 4 quilome-  
tros desta cidade, terrenos  
que produzem cinco a seis  
carros de medidas, tendo  
casa de habitação, agua de  
lima e rega e muito mato.

Tambem se dá vinho ao  
arrendatario.

Para mais esclarecimentos,  
falar nesta redacção.

## Frigorífico

Os Estabelecimentos Aran-  
tes adquiriram um grande  
Frigorífico onde tem sempre  
fresco:

Fiambre, mortadéla, paio,  
salame, manteiga, carnes,  
peixe, vinhos, laranjadas,  
cervejas, etc.

## SENHORES AUTOMOBILISTAS

## CAMIONISTAS

Não deixem fóra as bate-  
rias dos vossos carros.

Reconstrução, reparação e  
cargas de baterias, por técni-  
co especializado e com longa  
pratica.

Rua Elias Garcia, 3  
TELEFONE 85 05—Barcelos

## Terreno

Próprio para construções,  
vende-se barato no lugar  
das Pontes, junto á Estrada.  
Tanto se vende todo junto  
como em lotes.

Para mais informações,  
queiram dirigir-se a João  
Guilherme Teixeira, nos Ar-  
mazes Esteves, L.da, desta  
cidade.

## FIO DE OURO

Terça-feira, no Campo da  
Feira, desta cidade, encon-  
trou-se um, entregando-se a  
quem provar pertencer-lhe.  
Informa esta redacção.

## Casero

Precisa-se para a «Quinta  
de Santa Rita»—LIJÓ.

Trata-se na mesma.

## Deseja uma chapena de bom café?

Vá tomá-lo ao CAFÉ E BAR  
IMPERIAL, em Barcelinhos.  
Não encontra melhor noutro  
estabelecimento congenerc.

## Alexandre de Córdoba ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 8447  
BARCELOS

## CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico  
Doenças da boca e dos dentes  
PROTESE DENTARIA  
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44  
Telefone 8,321 — BARCELOS